



# EXPO CIÊNCIA

IX

1<sup>o</sup> FÓRUM DE  
EXTENSÃO

2<sup>o</sup> SIMPÓSIO DE  
INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA

## O USO INDISCRIMINADO DE PSICOESTIMULANTES PELO ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR DA ÁREA DA SAÚDE

**ARIEL DE MORAES DO CARMO OLIVEIRA**

Acadêmica de Medicina da FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana

E-mail: ariel.med2024@gmail.com

**GABRIEL BREDANUNES**

Acadêmica de Medicina da FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana

E-mail: gabrielbredanunes@outlook.com

**GIOVANNA POLIDO FABRI LOPES**

Acadêmica de Medicina da FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana

E-mail: gicapolido123@gmail.com

**LAIS TEIXEIRA LIMA**

Professora do curso de Medicina da FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana

E-mail: laisbj@gmail.com

### Resumo

O uso de psicoestimulantes sem orientação médica por estudantes da área da saúde cresce abundantemente devido à banalização, à normalização, ao vasto acesso informativo acerca da sua funcionalidade ou à compra facilitada dessas drogas. O objetivo deste projeto de pesquisa é identificar o possível uso indiscriminado de psicoestimulantes pelos estudantes de ensino superior de variadas vertentes da saúde, detectar qual é o curso da saúde que tem maior assiduidade nessa utilização e qual é o fármaco predominante nesse uso desordenado. Além dessa análise, busca-se elucidar os efeitos colaterais e as consequências a curto e a longo prazo na saúde daqueles que os utilizam sem haver necessidade. A metodologia escolhida visa analisar e interpretar os dados, articulando-os com teorias psicofarmacológicas e artigos específicos escolhidos através de uma vasta pesquisa bibliográfica, além de coletar informações por meio de questionário on-line via Google Forms. A pesquisa tem finalidade de agrupar informações advindas de diferentes instituições de ensino do noroeste fluminense para que posteriores estudos possam ser realizados usando-a como base, para descobrir os padrões dos acadêmicos que utilizam esses fármacos indiscriminadamente e para observar se estes percebem efeitos colaterais significativos, eficácia ou se não há alteração no funcionamento cognitivo. Espera-se que os resultados a serem obtidos ratifiquem que o psicoestimulante mais utilizado é aquele mais acessível financeiramente, independente de sua formulação química. A Ritalina sinaliza maior aderência por conta da sua banalização e de fácil acesso, enquanto o Venvanse é preferido devido ao seu efeito prolongado e à aparição tardia de efeitos colaterais. Ademais, objetiva-se entender os efeitos colaterais relatados pelos usuários, a frequência do uso e se há consciência da periculosidade de tais atos. Dessa forma, pontua-se também como principais consequências a dependência química, o aumento do risco de cometer suicídio, a acentuação da ansiedade, além de futuros efeitos cardiovasculares, como arritmia e infarto, que são mais propensos a ocorrer a longo prazo.

**Palavras-chave:** Psicoestimulante; Saúde; Uso indiscriminado.

Instituição de fomento: FAMESC.